

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO BRASIL – URUGUAI SOBRE A RENOVAÇÃO DO ACORDO AUTOMOTIVO BILATERAL

O Ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil, Luiz Fernando Furlan, e o Ministro de Indústria, Energia e Mineração do Uruguai, Jorge Lepra,

Considerando,

A conveniência de reduzir o desequilíbrio do comércio do setor automotivo entre Brasil e Uruguai, sem prejuízo dos atuais níveis de comércio,

Os objetivos maiores de consolidar a integração regional e reforçar os princípios do Mercosul, conforme estabelecidos pelo Tratado de Assunção, fomentando a integração das cadeias produtivas do setor automotivo,

A necessidade de revisar o Acordo Automotivo Bilateral Brasil-Uruguai, disposto no 62º Protocolo Adicional ao ACE 2, e prorrogado até 30 de junho de 2007 pelo 65º Protocolo Adicional,

CONVÊM NO SEGUINTE:

Artigo 1º. A partir de 1º de julho de 2007, os países se comprometem a iniciar as negociações para alcançar a Política Automotiva do Mercosul (PAM), com vistas a aprová-la até 30 de junho de 2008. As disposições do acordo bilateral serão substituídas pelas da PAM.

Artigo 2º. Até 30 de junho de 2008 serão mantidas as cotas de acesso ao mercado uruguaio de 6.500 automóveis e comerciais leves do Brasil.

Artigo 3º. Será definida uma categoria “k” de veículos utilitários com capacidade de carga útil acima de 1.500 Kg e peso bruto total (PBT) menor que 3.500 Kg.

Artigo 4º. Implanta-se regime para veículos blindados no Uruguai, com cota anual de 2.000 unidades.

Artigo 5º. Sob o regime preferencial de origem estabelecido nos Artículos 9 e 12 do 62º Protocolo Adicional ao ACE 2, o limite anual de acesso ao mercado brasileiro para o Uruguai será mantido em 20.000 automóveis e comerciais leves (categoria “a”), excluídos os veículos blindados. Serão criadas cotas de 2.500 veículos utilitários (categoria “k”) e de 2.500 caminhões (categorias “c” e “d”).

Artigo 6º. A partir de 1º de julho de 2007, o Comitê Automotivo Bilateral estudará, a cada dois meses, as condições do comércio bilateral e os investimentos realizados ou por realizar no Uruguai. O objetivo será definir as alterações ao acordo que necessitarão ser feitas para conduzir a um reequilíbrio duradouro do comércio sem interromper o seu fluxo atual e considerando os projetos apresentados.

Artigo 7º. A partir de 1º de julho de 2008 entrará em vigor, seja a PAM, seja o novo acordo automotivo a ser definido pelo Comitê Automotor até 31 de dezembro de 2007, com vistas ao reequilíbrio do comércio bilateral e tendo como base as capacidades produtivas e exportadoras do Uruguai.

Artigo 8º. A revisão do acordo automotivo basear-se-á, entre outros possíveis instrumentos, em um sistema de compensação de comércio com bandas flexíveis e um período de transição de convergência.

Artigo 9º. O Protocolo Adicional ao ACE 2 que deverá vigorar a partir de 1º de julho de 2007 será composto segundo as determinações do presente Memorando.

Pela República Federativa do Brasil

Pela República Oriental del Uruguay

Luiz Fernando Furlan

Jorge Lepra

MEMORANDUM DE ENTENDIMIENTO BRASIL-URUGUAY SOBRE LA RENOVACIÓN DEL ACUERDO AUTOMOTOR BILATERAL

El Ministro de Desarrollo, Industria y Comercio Exterior de Brasil, Luiz Fernando Furlan, y el Ministro de Industria, Energía y Minería de Uruguay, Jorge Lepra,

Considerando,

La conveniencia de reducir el desequilibrio del comercio del sector automotor entre Brasil y Uruguay, sin perjuicio de los actuales niveles de comercio,

Los objetivos mayores de consolidar la integración regional y reforzar los principios del Mercosur, según lo establecido por el Tratado de Asunción, fomentando la integración de las cadenas productivas del sector automotor,

La necesidad de revisar el Acuerdo Automotor Bilateral Brasil-Uruguay, establecido en el 62° Protocolo Adicional al ACE 2, y prorrogado hasta el 30 de junio de 2007 por el 65° Protocolo Adicional,

CONVIENEN LO SIGUIENTE:

Artículo 1°. A partir del 1° de julio de 2007, los países se comprometen a iniciar negociaciones para alcanzar la Política Automotriz del Mercosur (PAM), con el fin de aprobarla antes del 30 de junio de 2008. Las disposiciones del acuerdo bilateral serán substituidas por las de la PAM.

Artículo 2°. Hasta el 30 de junio de 2008 serán mantenidos los cupos de cotas de acceso al mercado uruguayo de 6.500 automóviles y comerciales livianos del Brasil.

Artículo 3°. Será definida una categoría “k” de vehículos utilitarios con capacidad de carga útil por encima de 1.500 Kg y peso bruto total (PBT) menor de 3.500 Kg.

Artículo 4°. Se establece un régimen para vehículos blindados en Uruguay, con cupo anual de 2.000 unidades.

Artículo 5°. Bajo el régimen preferencial de origen establecido en los Artículos 9 y 12 del 62° Protocolo Adicional al ACE 2, el límite anual de acceso al mercado brasileño para Uruguay será mantenido en 20.000 automóviles y comerciales livianos (categoría “a”), excluidos los vehículos blindados. Serán criados cupos de 2.500 vehículos utilitarios (categoría “k”) e de 2.500 camiones (categorías “c” e “d”).

Artículo 6°. A partir del 1° de julio de 2007, el Comité Automotor Bilateral estudiará, cada dos meses, las condiciones del comercio bilateral y las inversiones realizadas o a realizarse en Uruguay. El objetivo será definir las modificaciones al acuerdo que deberán ser realizadas para conducir a un reequilibrio duradero del comercio, sin interrumpir su actual flujo y considerando los proyectos presentados.

Artículo 7°. A partir del 1° de julio de 2008 entrará en vigor, sea la PAM, sea el nuevo acuerdo automotor a ser definido por el Comité Automotor antes del 31 de diciembre de 2007, con miras al reequilibrio del comercio bilateral y teniendo como base las capacidades productivas e exportadoras del Uruguay.

Artículo 8°. La revisión del acuerdo automotor será basada, entre otros posibles instrumentos, en un sistema de compensación de comercio con bandas flexibles y un período de transición de convergencia.

Artículo 9°. El Protocolo Adicional al ACE 2 que deberá regir a partir del 1° de julio de 2007 será compuesto conforme a lo establecido por el presente Memorando.

Por la República Federativa do Brasil

Por la República Oriental del Uruguay

Luiz Fernando Furlan

Jorge Lepra